



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



ESTABILIDADE DE AGREGADOS NA AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS DE MANEJO EM ÁREA DE *Brachiaria decumbens*

Poliany da Silva HIPÓLITO⁽¹⁾; Bruno Montoani SILVA⁽²⁾; Felipe da SILVA⁽²⁾; Bruna Scalia de Araújo PASSOS⁽³⁾; Lilian Elgalise Techio PEREIRA⁽⁴⁾; Junior Cesar AVANZI⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante de graduação; Universidade Federal de Lavras/UFLA; Lavras, MG; phipolito@engagricola.ufla.br; ⁽²⁾Docente; UFLA; Lavras, MG; ⁽³⁾Estudante de mestrado; Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/FZEA-USP; Pirassununga, SP; ⁽⁴⁾Docente; FZEA-USP; Pirassununga, SP.

Introdução – A estabilidade de agregados (EA) pode ser utilizada como um indicador de qualidade do solo na avaliação e monitoramento das práticas de manejo. O adequado manejo da pastagem contribui para reduzir o processo de degradação do solo, de forma a tornar os sistemas de produção animal mais sustentáveis e lucrativos. Assim, objetivou-se avaliar a EA por peneiramento úmido em solos sob pastagem com diferentes saturações por base (V%) e intensidades de pastejo. **Material e Métodos** – O experimento foi conduzido em LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, textura argilosa. Os tratamentos consistiram em três níveis de V%: baixa (V35%), média (V50%) e alta (V65%), e duas intensidades de pastejo (resíduo (R) de 40% e 60% da altura pré-pastejo), distribuídos em um DBC com três repetições em esquema fatorial (3x2). O solo foi amostrado na camada 0-20 cm, 18 meses após estabelecimento dos tratamentos. As amostras foram secadas ao ar e peneiradas para obter agregados de diâmetro entre 8-4 mm. Amostras de 25g de agregados foram submetidas a agitação em aparelho de Yoder em um conjunto de peneiras com aberturas de 2, 1, 0,5, 0,25 e 0,105 mm de diâmetro. Foram calculados o diâmetro médio geométrico (DMG), diâmetro médio ponderado (DMP) e % de macro (>0,25 mm) e micro agregados (<0,25 mm). Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados e Discussão** – Para DMG e DMP houve interação entre os níveis de V% e intensidade de pastejo. Maior estabilidade de agregados foi observada sob pastejo leniente (R60%) em comparação ao pastejo severo (R40%) para V50%. A estabilidade de agregados foi superior em V65% e V35%, em relação à V50%, para a condição R40%. O V% não influenciou a agregação para o pastejo leniente. O manejo adequado da pastagem demonstrou maior impacto na melhoria da agregação do solo que a elevação da saturação por bases. O monitoramento temporal da estabilidade de agregados pode contribuir para elucidar os efeitos do manejo químico do solo na agregação. A % de macro e micro agregados não diferiram entre as estratégias de manejo da pastagem adotadas. **Conclusões** – O DMG e DMP mostraram-se sensíveis ao manejo da fertilidade do solo e da intensidade de pastejo. A maior altura de resíduo proporciona a mesma estabilidade de agregados independente da fertilidade do solo. A manipulação da intensidade de pastejo demonstrou ser ferramenta importante para o manejo racional do solo, e pode contribuir para melhoria da agregação do solo e sua resistência a erosão.

Palavras-chave: intensidade de pastejo, manejo do solo, agregação do solo

Apoio financeiro: Fapemig, CAPES, CNPq, UFLA, FZEA-USP

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

